

Conselho de Ministros alarga Rede Natura 2000 e dá resposta a três contenciosos por violação das directivas Aves e Habitats

O Conselho de Ministros, reunido ontem 7 de Fevereiro de 2008, aprovou dois diplomas que dão resposta a três contenciosos com a Comissão Europeia por violação das directivas Aves e Habitats. Foi assinado Decreto Regulamentar que cria as Zonas de Protecção Especial (ZPE) de Monchique e do Caldeirão e o Decreto-Lei que altera os limites das ZPE de Moura/Mourão/Barrancos e de Castro Verde. Agora é preciso, com urgência, implementar instrumentos de gestão agrícola e florestal adequados, para que os proprietários possam desenvolver a sua actividade de uma forma compatível com os valores naturais daquelas áreas.

Em 28 de Junho de 2000 a SPEA enviou uma queixa formal à Comissão Europeia (CE) contra o Estado Português, por não designar um número suficiente de Zonas de Protecção Especial (ZPE) para a conservação de espécies de aves prioritárias, como a Águia-de-Bonelli (*Hieraetus fasciatus*).

Também em 2000, no âmbito do processo que levou à construção de um troço da A2 que atravessa a ZPE de Castro Verde, a SPEA e outras Organizações Não Governamentais de Ambiente, apresentaram queixas junto da Comissão Europeia (CE) por incumprimento das directivas Aves e Habitats.

Já em 2003 a SPEA voltou a apresentar uma queixa formal à CE pela alteração dos limites da ZPE de Mourão/Moura/Barrancos, que tinha sido decretada pelo governo Português em Maio de 2002, sem qualquer razão eminentemente técnica.

Estes dois últimos processos resultaram em duas condenações do Estado Português pelo Tribunal Europeu de Justiça (TEJ) em 2006, por violação daquelas directivas. Na semana passada a CE deu um ultimato ao Estado Português para regularizar estas situações. Em resposta, o Conselho de Ministros, reunido ontem 7 de Fevereiro de 2008, aprovou o Decreto Regulamentar que cria as Zonas de Protecção Especial (ZPE) de Monchique e do Caldeirão e o Decreto-Lei que altera os limites das ZPE de Moura/Mourão/Barrancos e de Castro Verde.

A SPEA congratula-se com estas deliberações do Conselho de Ministros, que vêm de encontro às posições sempre defendidas deste o início destes processos. No entanto, a SPEA não pode deixar de lamentar que tenham sido necessários anos de contencioso com a CE para que os compromissos comunitários em matéria de delimitação da Rede Natura 2000 sejam satisfeitos.

A SPEA considera ainda essencial criar instrumentos financeiros de gestão dos habitats que suportam as comunidades de aves mais importantes. Segundo Domingos Leitão, Coordenador do Programa Rural da SPEA, “é urgente garantir

Para mais informações:

Domingos Leitão
Coordenador do Programa Rural
TM 969 56 23 81
e-mail domingos.leitao@spea.pt

instrumentos financeiros adequados para os agricultores e produtores florestais que queiram prestar o serviço público de conservação da natureza em todas as ZPE.”

Por último, a SPEA considera necessário que o Governo preste esclarecimentos ao Povo Português sobre as decisões na origem destes processos. Segundo Domingos Leitão, “Por exemplo, o actual Primeiro Ministro deveria explicar quais os critérios que o levaram em 2002, na altura Ministro do Ambiente cessante, a desanexar 3000ha da ZPE de Mourão/Moura/Barrancos, considerados pelo TEJ como não sendo eminentemente técnicos”.

Notas para os Editores:

A SPEA é Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam (ver www.spea.pt).

As Zonas de Protecção Especial (ZPE) são áreas incluídas na Rede Natura 2000, uma rede de sítios prioritários para a conservação da natureza, que cobre actualmente um quinto do território da UE. Os Estado Membros estão a criar esta rede ao abrigo das Directivas Aves e Habitats. As áreas da Rede Natura 2000 não são zonas vedadas à presença humana. Antes pelo contrário, são áreas onde o desenvolvimento sustentável e compatível comos valores naturais deve ser encorajado. Mais informação sobre a Rede Natura 2000 pode ser encontrada em: http://ec.europa.eu/environment/nature/natura2000/index_en.htm

Para mais informações:

Domingos Leitão
Coordenador do Programa Rural
TM 969 56 23 81
e-mail domingos.leitao@spea.pt